



Mulheres em Movimento 2022

RESULTADO

Editais Mulheres em Movimento



Resultado do Edital Mulheres em Movimento 2022

→ SEGUNDA CHAMADA

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Associação de Artesãs do Médio Içana I</p> <p>A Associação foi criada para, entre outros objetivos, organizar a produção e buscar formas de viabilizar a comercialização do artesanato produzido pelas mulheres Baniwa que vivem nas cinco comunidades localizadas na microrregião da bacia do Rio Içana, conhecido como Médio Içana I, no Amazonas. Atualmente, as mais de 50 mulheres que participam ativamente da associação buscam alternativas econômicas e lutam pela defesa do território.</p>	São Gabriel da Cachoeira, AM	R\$35.000,00
<p>Associação dos Índios Kokamas Residentes no Município de Manaus-AM</p> <p>@akim_kokama</p> <p>A Associação do Índios Kokamas luta coletivamente, junto a entidades indígenas, pelo fortalecimento, respeito, cidadania e dignidade humana dos povos originários. Realizam atividades para defender e desenvolver ações de combate à discriminação e ao preconceito, por meio de práticas solidárias. Fazem ainda um trabalho de preservação da língua materna, promovendo campeonatos da Língua Indígena Kokama.</p>	Manaus, AM	R\$40.000,00
<p>Associação Quilombola Vó Rita</p> <p>Situada no município de Trindade-GO, a Associação Quilombola Vó Rita reúne remanescentes de quilombos da região. O grupo, reconhecido pela Fundação Palmares, trabalha por maior representatividade junto aos poderes públicos com a finalidade de garantir direitos básicos como educação, transporte público e melhorias de infraestrutura de moradia para os quilombolas. Desenvolvem ainda ações culturais e sociais para preservar as raízes ancestrais.</p>	Trindade, GO	R\$35.000,00

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Coletivo Feminista Elza Soares</p> <p>@coletivoelzasoares.nh</p> <p>Com atuação na cidade de Novo Hamburgo e na região do Vale dos Sinos, no Rio Grande do Sul, o Coletivo Feminista Elza Soares trabalha em defesa dos direitos humanos, especialmente, dos direitos da mulher, da criança e das adolescentes, com atendimentos psicossociais a vítimas de violência. Desenvolvem ações para combater o capacitismo, o racismo e a lgbtfobia. O grupo oferece ainda oficinas a preço popular para a comunidade, com o objetivo de custear projetos sociais.</p>	Novo Hamburgo, RS	R\$35.000,00
<p>Emancipação e Luta Livre à Orientação Sexual - Grupo ELLOS</p> <p>@ogrupaellos</p> <p>O Grupo ELLOS tem sede na cidade de Nova Iguaçu-RJ e atua para a promoção da autonomia e da cidadania de pessoas LGBTI+. Integra órgãos consultivos e de assessoria sobre o tema e realiza ações de desenvolvimento organizacional, gestão do conhecimento, mobilização comunitária, defesa dos direitos humanos das pessoas LGBTI+ e de identidade de gênero.</p>	Nova Iguaçu, RJ	R\$35.000,00
<p>Fórum Nacional de Travestis e Transexuais Negras e Negros - FONATRANS</p> <p>@fonatrans</p> <p>O Fonatrans reúne mulheres travestis, transexuais e homens trans negras e negros de todas as regiões brasileiras com o objetivo de oferecer projetos de formação para o conhecimento dos próprios direitos e assim fortalecer o combate ao feminicídio, à violência contra a mulher e à transfobia.</p>	Picos, PI	R\$40.000,00
<p>Grupo Pela Valorização, Integração e Dignidade do Doente de Aids de São Paulo</p> <p>@pelaviddasp</p> <p>O grupo atua na implementação de políticas de HIV/ Aids no estado de São Paulo, por meio de diversas instâncias sociais e políticas. Oferece orientação e encaminhamento aos serviços de assistência à saúde e de direitos, fortalecendo a luta contra a discriminação e pela valorização da vida, promoção da cidadania, redução do estigma e do preconceito contra pessoas que vivem com HIV/Aids.</p>	São Paulo, SP	R\$35.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Movimento de Mulheres de Cabo Frio - AMB Lagos</p> <p>@mmulheresdecabofrio</p> <p>O grupo tem como luta principal o fim da violência contra mulher na cidade de Cabo Frio-RJ. Teve forte atuação na criação do centro especializado em atendimento à mulher em situação de violência do município. O movimento também organiza ações de acompanhamento e de implementação de políticas públicas na área de saúde da mulher.</p>	Cabo Frio, RJ	R\$35.000,00
<p>OCA - Centro Cultural Indígena Kauã Poty Guarani</p> <p>@caciquetupinambatupinamba</p> <p>O centro cultural tem como objetivo difundir as culturas indígenas na região do Triângulo Mineiro. Para isso, estimula a produção dos saberes e dos fazeres da economia criativa, solidária e integrada, da educação popular e da saúde coletiva. Entre as linhas de atuação, também desenvolvem ações para geração de trabalho e de renda para a população indígena.</p>	Uberlândia, MG	R\$35.000,00
<p>O Dispositivo de Saúde Quilombola PsicoQUILOMBologia</p> <p>@psicoquilombologia</p> <p>O dispositivo PsicoQUILOMBologia realiza trabalho de suporte psicológico voltado para as demandas de saúde da população quilombola no estado do Rio de Grande do Sul. Oferece palestras, oficinas e minicursos em espaços educacionais universitários e também em comunidades. O grupo atua pela implementação de políticas de saúde e de educação quilombola na esfera municipal.</p>	Rio Grande, RS	R\$35.000,00
<p>Rede Nacional de Lésbicas e Mulheres Bissexuais Negras Feministas - Candaces - Bahia</p> <p>@candaces_br</p> <p>A Rede Candaces atua em defesa dos direitos das mulheres lésbicas e bissexuais negras, desenvolvendo ações de combate à lesbofobia. Se organizam em rede, com incidência em todo país, por meio de ações de educação popular e rodas de saúde nas comunidades periféricas. Atendem também mulheres lésbicas e pessoas trans negras em situação de vulnerabilidade, dependentes de drogas, trabalhadoras do sexo e egressas do sistema prisional.</p>	Salvador, BA	R\$40.000,00



→ PRIMEIRA CHAMADA

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Afro Cultural Afefe Iré</p> <p>@afefeire</p> <p>O grupo trabalha para garantir o respeito e o livre exercício da fé. Para alcançar o objetivo de luta contra o racismo, o Afro Cultural Afefe Iré realiza campanhas, ações formativas e diversos eventos voltados para a disseminação da cultura afro, para a desconstrução de estereótipos e de combate à intolerância religiosa.</p>	Marcação, PB	R\$40.000,00
<p>Afrociclo; Rede de Mobilização Socioambiental</p> <p>@_redeafrociclo</p> <p>A organização foi criada durante a pandemia para atender famílias em situação de vulnerabilidade social que vivem no assentamento do MST e periferias rurais na cidade de Santo Amaro, na Bahia. Tendo a mobilidade, a sustentabilidade e a cultura como princípios fundantes, atua na defesa dos territórios e da mobilidade ativa, buscando fortalecer práticas que salvaguardam o bem viver do povo.</p>	Santo Amaro, BA	R\$50.000,00
<p>Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Amapá e Norte do Pará - APOIANP</p> <p>@apoianp</p> <p>A APOIANP foi criada com o objetivo de lutar pela manutenção da diversidade cultural e da biodiversidade existente nas terras indígenas, além de apoiar e promover a participação das mulheres nesse movimento. Com esse intuito, o grupo realiza encontros e debates para criar possibilidades de diálogo com a juventude e com mulheres.</p>	Macapá, AP	R\$50.000,00
<p>Articulação e Movimento para Travestis e Transexuais de Pernambuco – AMOTRANS</p> <p>@amotrans.pe / @amotranspe</p> <p>Por meio da qualificação profissional de pessoas trans e travestis, a AMOTRANS trabalha para promover a cidadania e a efetivação dos direitos humanos para a população trans de Pernambuco. Entre as ações, a associação mantém núcleos de convivência para trans idosos e mulheres vítimas de violência.</p>	Recife, PE	R\$50.000,00

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Articulação Latino Americana de Feministas Antiproibicionistas</p> <p>@antiproibicionistasla A Articulação Latino Americana de Feministas Antiproibicionistas coordena ações de fortalecimento político das mulheres, em especial daquelas em situação de cárcere, vivendo com HIV, em situação de rua ou moradia precária e também as trabalhadoras do sexo e mulheres LBTQIAP+. Atualmente, a articulação está presente em 11 países da América Latina e na Espanha.</p>	Fortaleza, CE	R\$50.000,00
<p>Articulação Nacional das Pescadoras do Piauí - ANPPI</p> <p>A Articulação Nacional das Pescadoras do Piauí promove os direitos sociais das mulheres pescadoras e luta pela permanência delas nos espaços tradicionais pesqueiros. Com esse objetivo, também desenvolve ações de combate à violência contra mulheres.</p>	Parnaíba, PI	R\$50.000,00
<p>Articulação Piauiense de Travestis e Transexuais - APTTRA</p> <p>@apttra_ A articulação foi criada em 2009 e desde então realiza ações de combate a todas as formas de preconceito e de discriminação contra a população trans do estado do Piauí. Atua na promoção dos direitos humanos de travestis, transexuais, trabalhadoras do sexo e outras populações vulneráveis.</p>	Picos, PI	R\$45.000,00
<p>Associação Artístico - Cultural Odeart</p> <p>@odeart_oficial / @odeartoficial O objetivo da associação é promover ações por direitos de gênero e de raça e pela defesa do patrimônio civilizatório africano do Brasil. Para isso, desenvolve atividades culturais, como grupos teatrais para adolescentes e jovens negros e negras. A Associação participou também da criação do Julho das Pretas e é responsável pelo Festival Obá dê Adê, de valorização da presença negra feminina ancestral.</p>	Salvador, BA	R\$45.000,00
<p>Associação Bike Anjo</p> <p>@bikeanjo A Bike Anjo defende a bicicleta como ferramenta para a transformação das pessoas e das cidades. O grupo de mulheres do movimento, chamado de Bike Anjas, foi criado para apoiar e estimular mulheres a utilizarem a bicicleta como meio de transporte. Promovem atividades voltadas para a defesa das causas de gênero, realizam capacitação para lideranças locais e atuam politicamente para garantir que as cidades se tornem mais seguras para quem utiliza a bicicleta no dia-a-dia.</p>	São Paulo, SP	R\$50.000,00

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Associação Cultura Arte e Movimento de Lésbicas, Bissexuais e Transexuais Negras de Periferia - ACARMO LBT NEGRITUDE</p> <p>@acarmolesnegras A associação surgiu em 2003 para fortalecer a articulação política de mulheres e jovens negras lésbicas, bissexuais, transexuais, tradicionais de matriz africana e quilombolas da periferia de Porto Alegre. Desenvolve ações em defesa de moradia, saúde, educação, arte e cultura.</p>	Porto Alegre, RS	R\$45.000,00
<p>Associação da Comunidade de Remanescentes de Quilombo Saruê</p> <p>@meuquilombosarue / @quilombosarueoficial Liderada por mulheres, a organização negra e quilombola é atuante na luta pela garantia do direito à terra, ao território e à vivência segura na comunidade. Atua também pelo fortalecimento da identidade étnico-racial e a favor da ressignificação histórica dos povos tradicionais.</p>	Santa Maria da Boa Vista, PE	R\$45.000,00
<p>Associação da Juventude Indígena Xokleng - AJIX</p> <p>@juventudexokleng / @juventudelaklanoxokleng A organização surgiu com o anseio de criar estratégias para o empoderamento dos jovens indígenas. De cultura matriarcal e composta na maioria por mães e pessoas LGBTQI+, a associação busca levar debates sobre racismo, homofobia e demais preconceitos para a comunidade Xokleng, com o intuito de garantir que as futuras gerações possam viver em território demarcado e com liberdade.</p>	Vitor Meireles, SC	R\$46.000,00
<p>Associação da Rede de Mulheres Produtoras do Pajeú</p> <p>@redepajeu / @rededemulheresprodutorasdopajeu A Associação da Rede de Mulheres Produtoras do Pajeú busca romper a condição de isolamento das mulheres rurais e de periferias urbanas, aproximando essas mulheres da luta pelos direitos sociais, econômicos e políticos. O grupo também fortalece a economia solidária, a agroecologia e a cultura da região no estado de Pernambuco, a partir da perspectiva feminista, e desenvolve ações de combate à violência contra mulher.</p>	Afogados da Ingazeira, PE	R\$45.000,00
<p>Associação das Mulheres Agricultoras Quilombolas de Santana do Mundaú AL/AMAQSM</p> <p>Criada 2020, a partir da necessidade de fortalecer as ações das três comunidades quilombolas da região, a associação busca fomentar atividades sociais, econômicas, culturais e de inclusão. Também fortalece o trabalho feminino, com respeito e resgate dos saberes ancestrais e articula ações de valorização de mulheres, mulheres negras, LGBTQIA+ e populações quilombolas.</p>	Santana do Mundaú, AL	R\$50.000,00

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Associação das Mulheres Guerreiras Indígenas Potiguara - AMGIP</p> <p>A associação busca o fortalecimento da luta indígena, trazendo a participação feminina nas ações de demarcação territorial e apoiando mulheres no movimento de ocupação dos espaços de liderança.</p>	Baía da Traição, PB	R\$45.000,00
<p>Associação das Mulheres Indígenas em Mutirão - AMIM</p> <p>@amim.oiapoque Fundada em 2006, a AMIM é uma organização coletiva das mulheres indígenas Karipuna, Palikur, Galibi Marworno e Galibi Kali'nã de Oiapoque/AP. Funciona como uma articulação política, representando as mulheres indígenas e mantendo assembleias periódicas com as associadas. Mantém ações voltadas à segurança alimentar, melhoria da saúde e fortalecimento da autonomia econômica das mulheres indígenas.</p>	Oiapoque, AP	R\$50.000,00
<p>Associação das Profissionais do Sexo de Picos - APROSEP</p> <p>@aprosep.osc A APROSEP atua para promover a defesa dos direitos das mulheres trabalhadoras sexuais e a prevenção às IST/HIV/Aids nessa população. Busca também o combate aos vários tipos de preconceito como machismo, sexismo, LGBTfobia, racismo e misoginia.</p>	Picos, PI	R\$46.000,00
<p>Associação de Cooperação das Comunidades Quilombolas de Pernambuco - Quilombos</p> <p>@quilombos.de.pernambuco A associação surgiu em 2019 para representar as comunidades quilombolas de Pernambuco, em termos de cooperação ou de convênios. O objetivo é promover o desenvolvimento socioambiental, econômico, cultural e étnico dessas comunidades, atuando também no combate ao preconceito e à discriminação.</p>	Custódia, PE	R\$50.000,00
<p>Associação de Mulheres Guerreiras Quilombolas do Castainho</p> <p>@guerreirasquilombolas A associação atua no combate ao racismo, ao machismo, à insegurança alimentar e à restrição de direitos. Realiza ações de formação política e contribui para a autonomia econômica das mulheres com a geração de renda a partir da comercialização de produtos que afirmam a identidade negra e quilombola da comunidade.</p>	Garanhuns, PE	R\$50.000,00

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Associação de Mulheres Negras do Acre e seus Apoiadores</p> <p>@associacaodemulheresnegras / @associacaodemulheresnegras</p> <p>A associação foi criada em 2015 para organizar, unir e orientar a luta das mulheres negras no estado do Acre. Atua para fortalecer o movimento de mulheres negras e, em consonância com o Marco Regulatório das Políticas de Promoção da Igualdade Racial e Gênero, na luta pela implementação das leis de regulamentação dos direitos. A organização planeja realizar oficinas de elevação da autoestima e beleza negra, de culinária afro e de confecção de bonecas negras.</p>	Rio Branco, AC	R\$50.000,00
<p>Associação de Mulheres Quilombolas Abayomi</p> <p>@mulheresquilombolassaosepe</p> <p>A associação surgiu para possibilitar uma articulação especificamente feminina e preta na luta quilombola pelo território, contra o racismo e pela garantia de dignidade às mulheres quilombolas. Para formação do feminismo negro, organizam ações para a capacitação das mulheres jovens quilombolas e organizam encontros de mulheres de 15 comunidades quilombolas da região.</p>	São Sepé, RS	R\$40.000,00
<p>Associação de Mulheres Yanomami Kumirãyõma</p> <p>A AMYK promove a geração de renda para as mulheres e suas famílias com a comercialização do artesanato produzido por elas. O objetivo é fortalecer a participação das mulheres na política indígena para atuarem nas tomadas de decisões e mobilizações por saúde, educação e direitos territoriais. Além disso, busca afirmar as identidades étnicas por meio do artesanato, da valorização da cultura e dos conhecimentos tradicionais das mulheres.</p>	São Gabriel da Cachoeira, AM	R\$50.000,00
<p>Associação de Parteiros da Floresta Maria Esperança</p> <p>A organização reúne parteiras tradicionais da floresta e atua para garantia de direitos e melhores condições de vida e de trabalho dessas mulheres. Detentoras de saberes ancestrais, transmitidos de mãe para filha, as parteiras tradicionais exercem a função sem nenhum tipo de remuneração.</p>	Marechal Thaumaturgo, AC	R\$ 50.000,00
<p>Associação de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS RS / Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas</p> <p>@mncp_brasil / @cidadasposithivas</p> <p>O Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas promove ações para o fortalecimento integral das mulheres que vivem com HIV/AIDS, com foco no acesso à informação e na garantia dos direitos humanos no estado do Rio Grande do Sul.</p>	Porto Alegre, RS	R\$50.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Associação de Reciclagem do Coco Verde e Catadores de Materiais Recicláveis de Ubatuba - Coco e Cia</p> <p>@coco_e_cia_reciclagem / @cooperativacocoecia</p> <p>A Coco e Cia foi fundada em 2015 por ativistas ambientais negras e periféricas de Ubatuba. Realiza a coleta seletiva e é referência de educação ambiental na cidade, empregando 13 pessoas entre mulheres negras, pessoas egressas do sistema carcerário e em recuperação do vício em drogas.</p>	Ubatuba, SP	R\$30.000,00
<p>Associação de Travestis e Transexuais Potiguaras na Ação pela Coerência no Rio Grande do Norte - ATTRANSPARÊNCIA-RN</p> <p>@attransparenciarn / @Atransparencia.RN</p> <p>A ATTRANSPARÊNCIA foi criada para representar os direitos e atuar pela demanda da população de travestis e transexuais do Rio Grande do Norte. Trabalha para conquistar mais representantes desses interesses nos espaços de poder.</p>	Natal, RN	R\$46.000,00
<p>Associação de Travestis, Transexuais e Homossexuais de Iguatu</p> <p>@attrahi</p> <p>A associação promove os direitos e a inclusão social de mulheres travestis e transexuais, lésbicas e bissexuais. Com esse objetivo, também desenvolve ações de combate à misoginia e à transfobia.</p>	Iguatu, CE	R\$46.000,00
<p>Associação dos Familiares dos Presos de RO - AFAPARO</p> <p>@desencarceraro</p> <p>A associação, administrada por mulheres familiares de pessoas privadas de liberdade, propõe debates e soluções de enfrentamento ao massacre da população negra, periférica e marginalizada. Para auxiliar as pessoas que ficam em situação de vulnerabilidade com a prisão de algum familiar, o grupo oferece cursos profissionalizantes e oficinas, além de rodas de conversas para fortalecimento do ativismo.</p>	Porto Velho, RO	R\$45.000,00
<p>Associação Elas Existem - Mulheres Encarceradas</p> <p>@elasexistem / @ElasExistem</p> <p>A associação atua com foco na redução das desigualdades de raça e de gênero dentro do sistema de justiça criminal, e na visibilidade para as demandas das mulheres privadas de liberdade. O grupo também trabalha para chamar atenção para o aumento do encarceramento de mulheres negras no Brasil e dá suporte para mulheres, cis e trans, com problemas de saúde mental e a grávidas encarceradas.</p>	Rio de Janeiro, RJ	R\$46.000,00

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Associação Indígena do Vale do Araguaia - ASIVA e Coletivo Mulheres Iny</p> <p>@associacaoasiva / @mulheres.iny.covid19</p> <p>A associação cria mecanismos para defender a comunidade e a cultura do povo Iny e os direitos da população indígena. Na pandemia, o grupo criou o coletivo de Mulheres Iny contra Covid, para fortalecer as trabalhadoras da saúde. Realizam distribuição de cestas básicas, de medicamentos e um trabalho de prevenção ao suicídio dentro das aldeias.</p>	Aragarças, GO	R\$50.000,00
<p>Associação Indígena em Contexto Urbano Karaxuwanassu - ASSICUKA</p> <p>@assicuka / @karaxuwanasu</p> <p>Liderada por uma cacica, a associação desenvolve trabalhos focados na luta por direitos humanos básicos de indígenas que vivem no contexto urbano da Região Metropolitana de Recife. É composta por integrantes de várias etnias de Pernambuco e de outras unidades federativas do Brasil e busca visibilizar os modos de ser-estar indígenas junto à natureza, além de fortalecer o protagonismo de mulheres e pessoas LGBTQIA+.</p>	Recife, PE	R\$50.000,00
<p>Associação Manas</p> <p>@ass.manas</p> <p>A Associação Manas é uma iniciativa privada que busca ampliar os atendimentos jurídicos e acompanhamento psicossocial às mulheres em situação de violência. Investe também na formação, na capacitação profissional para que alcancem independência financeira, em pesquisa e na extensão de políticas públicas em direitos humanos para as mulheres.</p>	Manaus, AM	R\$50.000,00
<p>Ayomidê Yalodê Coletiva de Mulheres Negras e LBTs</p> <p>@ayomideyalode2013</p> <p>O grupo dialoga com as mulheres das comunidades de forma direta e horizontal, fortalecendo o protagonismo delas como estratégia de enfrentamento ao assistencialismo. Realiza ações conjuntas com outros coletivos, urbanos e rurais, que têm o mesmo propósito. Entre as ações que realiza, a coletiva oferece suporte psicológico e oficinas de autocuidado para as mulheres.</p>	Salvador, BA	R\$50.000,00
<p>Casa Aurora - Centro de Cultura e Acolhimento LGBTQIA+</p> <p>@aurora_casalgbt / @auroracasalgbt</p> <p>A Casa Aurora surgiu como um espaço de cultura, educação, suporte jurídico e psicológico, acolhimento e abrigamento da população LGBTQIA+, com ênfase em pessoas trans e travestis. São oferecidos cursos e atividades socioculturais, além de direcionamento para o mercado de trabalho.</p>	Salvador, BA	R\$50.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Centro Cultural Que Ladeira é Essa?</p> <p>@queladeiraaessa</p> <p>O grupo trabalha para fortalecer a comunidade da Ladeira da Preguiça com ações de aprendizagens e práticas antirracistas. As atividades e ações incluem a população atingida por ameaças como despejo, expulsão ou proibição de modos de existência. Também desenvolvem trabalhos nos eixos temáticos de direito das mulheres e enfrentamento ao racismo.</p>	Salvador, BA	R\$45.000,00
<p>Centro de Apoio e Inclusão Social para Travestis, Transexuais e Pessoas em Situação de Vulnerabilidade CAIS JUNDIAI</p> <p>@caisjundiai</p> <p>O centro atua para ampliar e consolidar o atendimento às populações LGBTQIA+ em situação de violência. Desenvolvem ações de atendimentos psicossociais, assistência jurídica, orientações e encaminhamentos para serviços públicos, distribuição de alimentos, além de oferecer serviços de apoio a egressos do sistema prisional.</p>	Jundiaí, SP	R\$50.000,00
<p>Clã das Lobas</p> <p>@lobascladas / @cladaslobas</p> <p>O Clã das Lobas é um coletivo de trabalhadoras sexuais que exercem a profissão em hotéis, ruas e avenidas de Belo Horizonte e região metropolitana. O objetivo do grupo é garantir o bem-estar de todas por meio de campanhas de conscientização sanitária, distribuição de preservativos e outras ações sistemáticas para promover o acesso à saúde, à assistência social, à cultura, à educação e a possibilidades de geração de renda.</p>	Belo Horizonte, MG	R\$46.000,00
<p>Coletiva de Mulheres Indígenas Potiguara Flor de Assucena</p> <p>O grupo foi criado por jovens indígenas da etnia Potiguara, todes dentro do grupo de diversidade LGBTQIA+, e atua para fortalecer estratégias de enfrentamento ao preconceito que existe dentro e fora das aldeias. Com esse objetivo, desenvolve ações de apoio para mulheres indígenas que sofrem violência doméstica e abusos.</p>	Mataraca, PB	R\$45.000,00
<p>Coletiva de Mulheres Nagô do Vale do Mamanguape</p> <p>A coletiva foi criada durante a pandemia, depois de ataques a terreiros e atos de vandalismo, como pichações com ofensas preconceituosas de intolerância religiosa. O grupo reúne mulheres indígenas, juremeiras, candomblecistas e umbandistas que desenvolvem ações pela garantia do direito de liberdade de religião e de crença e pelo combate ao racismo.</p>	Itapororoca, PB	R\$45.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Coletiva Motim Feminista</p> <p>@coletivamotimfeminista</p> <p>O grupo atua para fortalecer lideranças femininas nos bairros periféricos de Mossoró, em defesa de políticas públicas de qualidade, dos direitos das mulheres, da agroecologia urbana e da segurança alimentar. Uma das atividades realizada com esse fim é a distribuição de cestas básicas para as mulheres da região, além de promover o debate acerca da segurança alimentar.</p>	Mossoró, RN	R\$46.000,00
<p>Coletivo Arewá</p> <p>@coletivo_arewa</p> <p>O coletivo Arewá tem como objetivo protagonizar o povo Pataxó na história e promover o fortalecimento da identidade cultural por meio de trocas de saberes milenares e da educação escolar indígena. O grupo promove ações de respeito à identidade de gênero, à mulher, à juventude e aos mais velhos. Com essa finalidade, oferece capacitação em direitos humanos, educação ambiental e geração de renda para mulheres em papel de liderança nas comunidades Pataxó.</p>	Santa Cruz Cabralia, BA	R\$50.000,00
<p>Coletivo Beco</p> <p>@coletivo.beco / @coletivobeco</p> <p>O grupo, criado por mulheres, atua pelo empoderamento e protagonismo das periferias focado principalmente nas mulheres e na juventude. Realiza ações de combate à violência contra mulher, ao racismo estrutural e institucional e ao feminicídio. Desenvolve também atividades para conscientização sobre maternidade solo, gravidez na adolescência, respeito às religiões, gênero e sexualidade.</p>	Vitória, ES	R\$46.000,00
<p>Coletivo Caboclas+</p> <p>@indigenaslbt_crateus</p> <p>Formado por mulheres indígenas LBTI+, o coletivo atua para fortalecer redes de solidariedade e parcerias, apoiar a autossustentabilidade de etnodesenvolvimento produtivo e ocupar espaços públicos de lutas pelos direitos das mulheres, povos indígenas e LBTI+.</p>	Crateús, CE	R\$50.000,00
<p>Coletivo Dan Eji</p> <p>@coletivodaneji</p> <p>O coletivo é formado por defensoras de direitos humanos com o objetivo de fortalecer as tradições culturais e religiosas de matriz africana no estado do Maranhão, combatendo a intolerância religiosa. Elas também desenvolvem atividades que possibilitam o intercâmbio com o continente africano, iniciativas de afro-emprededorismo e sustentabilidade ambiental.</p>	São Luis, MA	R\$50.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Coletivo de Familiares de Pessoas Privadas de Liberdade da Bahia</p> <p>@desencarceraba Reúne mulheres negras e periféricas, familiares de pessoas privadas de liberdade que começaram a se articular por meio de um grupo de aplicativo de celular como estratégia para resistir às violências institucionais sofridas no sistema carcerário. O coletivo realiza atividades pela garantia de Direitos Humanos no controle social das prisões, além de participar de audiências públicas sobre o tema.</p>	Salvador, BA	R\$46.000,00
<p>Coletivo de Mães Independentes</p> <p>@maesind / @Maesindependente O coletivo é formado por mulheres, mães periféricas, mães atípicas, mães solo, além de ativistas pelo feminismo e pela causa racial. Elas se uniram para realizar ações de orientação para garantia de direitos sociais e jurídicos dessas mulheres, além de assistência médica e atividades de autocuidado.</p>	Paulista, PE	R\$50.000,00
<p>Coletivo de Mulheres do Xingu</p> <p>@coletivomulheresdoXingu / @terraaguasflorestassustentaveis O grupo atua para fortalecer a territorialidade das mulheres amazônicas - urbanas, ribeirinhas, indígenas, quilombolas, pescadoras e agricultoras - na Rede Panamazônia e na América Latina. O objetivo é conquistar políticas públicas de proteção à vida e à dignidade das mulheres, pela diversidade de gênero e no combate ao racismo étnico e ambiental.</p>	Altamira, PA	R\$50.000,00
<p>Coletivo de Mulheres Messam Orum</p> <p>@messamorum Criado em 2018, o coletivo se organizou para realizar ações pelo fim da violência contra mulheres e pelo combate à intolerância religiosa. Lutam também pela autonomia das mulheres nas ações sócio-políticas, culturais e religiosas. A moda, a dança, as artes, o audiovisual e a música são alguns dos instrumentos utilizados para promover a valorização da cultura afro-ameríndia e ancestral.</p>	Rio Tinto, PB	R\$50.000,00
<p>Coletivo Fala Akari</p> <p>@coletivofalaakari / @QuilomboAcari O Coletivo Fala Akari foi criado em 2015 por jovens moradores de favela que ansiavam por um espaço em que pudessem promover atividades culturais para e sobre o próprio território. O grupo atua por meio de projetos sociais, culturais e educacionais, além de utilizar a comunicação comunitária como forma de enfrentamento à violência do Estado.</p>	Rio de Janeiro, RJ	R\$40.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Coletivo Filhas da Luta do RN</p> <p>O coletivo foi criado para dar suporte às trabalhadoras sexuais da cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, promovendo a autonomia e disponibilizando informações e recursos que possibilitem o acesso aos serviços e direitos sociais. Entre as atividades que realizam, está a valorização da trajetória cultural das trabalhadoras sexuais.</p>	Natal, RN	R\$50.000,00
<p>Coletivo Incomode</p> <p>@coletivoincomode / @ColetivoIncomode</p> <p>O Coletivo Incomode foi criado por mulheres negras atentas às violências cometidas pelas instituições de segurança pública contra os jovens negres no subúrbio da cidade de Salvador. O grupo promove ações de combate ao encarceramento da juventude negra, à violência policial, à LGBTfobia e à intolerância religiosa.</p>	Salvador, BA	R\$50.000,00
<p>Coletivo Leda e Lili</p> <p>@leda_e_lili</p> <p>O Coletivo surgiu em 2019 com o objetivo de promover o empoderamento de meninas e mulheres em situação de vulnerabilidade social, vítimas de violência doméstica e de abuso sexual infantil. Para isso, o grupo realiza ações formativas para o enfrentamento e o combate ao abuso sexual e desenvolve atividades de capacitação para mulheres em situação de vulnerabilidade, vítimas de violência doméstica.</p>	São José dos Pinhais, PR	R\$46.000,00
<p>Coletivo Mães do Arco-íris</p> <p>@maesdoarcoiris</p> <p>Mães do Arco-íris é um coletivo formado por mães de LGBTQIAP+ que lutam contra a LGBTQIAP+fobia, o racismo, o capacitismo, o machismo, o sexismo, a xenofobia e todo tipo de preconceito e exclusão social. Para isso, promovem suporte social a mães, familiares e pessoas LGBTQIAPN+, com atendimento social, cursos e oficinas, além de doação de cestas básicas.</p>	Salvador, BA	R\$48.000,00
<p>Coletivo Mangueiras</p> <p>@coletivomangueiras</p> <p>O coletivo foi fundado em 2014 por jovens ativistas do movimento feminista, LGBTQIAP+, da juventude negra, de populações tradicionais e de jovens vivendo com HIV. O objetivo é desenvolver uma articulação estratégica e contínua por saúde integral.</p>	Recife, PE	R\$50.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Coletivo Ponta de Lança</p> <p>@coletivopontadelanca</p> <p>É um coletivo de comunicação criado para dar visibilidade e empoderamento a narrativas periféricas amazônicas por meio da comunicação popular e da produção audiovisual documental. O grupo também desenvolve atividades para promover espaços de escuta ativa da população.</p>	Manaus, AM	R\$45.000,00
<p>Coletivo Rainhas do Mar</p> <p>@quitandarainhasdomar_oficial</p> <p>O grupo surge em 1996 na comunidade quilombola de Acupe, na Bahia, para fortalecer atividades que promovem a autonomia financeira de marisqueiras e produtoras rurais da região. O coletivo trabalha também pela preservação e pela defesa do território pesqueiro e quilombola e no combate ao racismo ambiental.</p>	Santo Amaro, BA	R\$50.000,00
<p>Coletivo Raízes do Baobá Negras e Negros</p> <p>@coletivoraizesdoBaoba</p> <p>O objetivo do grupo é desenvolver ações de combate ao racismo e à intolerância religiosa, ao machismo, à LGTBfobia e à violência contra mulher. Para isso, o coletivo busca ampliar as ações afirmativas e as políticas públicas na cidade de Jaú-SP. Realizam também distribuição de cestas básicas na região.</p>	Jaú, SP	R\$45.000,00
<p>Conectando Mulheres</p> <p>@conectandomulheresvix</p> <p>O Conectando Mulheres busca formar mulheres negras e periféricas para ocupar os espaços decisórios de poder. O grupo defende que a incidência feminina negra e periférica nos espaços de decisão é uma importante forma de atuação a favor da justiça social.</p>	Vitória, ES	R\$50.000,00
<p>Cooperativa Agroecológica Mãos da Terra - COMATER</p> <p>A Cooperativa Agroecológica Mãos da Terra - COMATER surge dentro de um assentamento de Reforma Agrária com a proposta de desenvolvimento sustentável. O grupo de mulheres da cooperativa, criado em 2005, tem o objetivo de fortalecer a luta pelo assentamento e pela produção.</p>	Ribeirão Preto, SP	R\$50.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Estrela Guia - Associação em Prol da Cidadania e dos Direitos Sexuais</p> <p>@estrelaguia.sc</p> <p>A Estrela Guia é uma instituição que desenvolve ações de prevenção de ISTs, HIV e AIDS, e que promove ações de acesso a direitos humanos em âmbito geral. Também realizam atividades de educação comunitária para trabalhadoras/res sexuais e LGBTQIAPN+ da cidade de Florianópolis.</p>	Florianópolis, SC	R\$45.000,00
<p>Grupo Afirmativo de Mulheres Independentes do RN - GAMI</p> <p>@gamimulheres</p> <p>O GAMI foi criado em 2003 com o objetivo de construir o sujeito político das mulheres lésbicas de Natal-RN. Além de fortalecer iniciativas de mulheres e meninas na arte, cultura e esporte, o grupo promove oficinas temáticas feministas e de empreendedorismo para o empoderamento das mulheres populares de periferia.</p>	Natal, RN	R\$50.000,00
<p>Grupo Conexão G de Cidadania LGBT+ de Favelas</p> <p>@grupoconexaog / @GrupoConexaoG</p> <p>O grupo foi fundado em 2006 por jovens na comunidade de Nova Holanda, no Complexo da Maré. O objetivo é minimizar os preconceitos vividos pelas pessoas LGBTQIA+ nas favelas do município do Rio de Janeiro. Para isso, o Conexão G trabalha para fortalecer ações de promoção da saúde da população LGBTQIA+, além de acesso à cultura, à educação, pelo desenvolvimento territorial e pela segurança pública em territórios de favelas.</p>	Rio de Janeiro, RJ	R\$50.000,00
<p>Grupo de Mulheres Criação e Solidariedade - Movimento Viva o Granja</p> <p>@criacao_e_Solidariedade</p> <p>O grupo foi idealizado e criado em abril de 2020 com o propósito de incentivar o ativismo social, a geração de renda e o empoderamento feminino para as mulheres vítimas da violência familiar e doméstica da região de Granja de Freitas, em Belo Horizonte.</p>	Belo Horizonte, MG	R\$30.000,00
<p>Grupo de Mulheres Indígenas Tupinambá do Acuípe de Baixo - Kuĩã Atã (Mulheres Fortes)</p> <p>O grupo Kuĩã Atã foi criado em 2019, na aldeia Tetama, no Acuípe de Baixo, Ilhéus-BA. O objetivo é garantir a igualdade de direitos, promover o protagonismo e o empoderamento das mulheres indígenas Tupinambá, garantindo a ancestralidade cultural e étnica. Também desenvolve ações pela manutenção do território e pela preservação do meio ambiente.</p>	Ilhéus, BA	R\$50.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Grupo de Trabalho de Comunicação da Rede Feminista de Saúde</p> <p>@redefeministadeSaúde / @RedeFeministaDeSaude</p> <p>O Grupo de Trabalho de Comunicação é uma iniciativa da Rede Feminista de Saúde que surgiu em 2020. O objetivo é usar as tecnologias da informação e da comunicação para diagnosticar, planejar, executar, monitorar e avaliar atividades, pesquisas e projetos de comunicação em saúde e direitos das mulheres.</p>	Curitiba, PR	R\$45.000,00
<p>Grupo Feminista Dina Guerrilheira</p> <p>@cdhpalmas / @cdhdepalmas</p> <p>O grupo foi criado em 2009 por associadas do Centro de Direitos Humanos de Palmas (CDHP). Desenvolve atividades na luta pela garantia de políticas públicas e de formação sobre gênero e feminismo na capital do estado de Tocantins. Entre as ações, oferecem assessoria jurídica popular e atendimento psicossocial para mulheres em situação de vulnerabilidade social.</p>	Palmas, TO	R\$46.000,00
<p>Grupo Mulher Maravilha</p> <p>@mulhermaravilha / @grupomulhermaravilha</p> <p>Fundado em Nova Descoberta, periferia do Recife, em 1975, o grupo busca promover o fortalecimento de comunidades urbanas e o exercício pleno da cidadania das mulheres, jovens e adolescentes do território. Realiza atividades de conscientização sobre racismo estrutural e sobre a garantia de direitos, especialmente nas comunidades quilombolas no Sertão do Pajeú.</p>	Recife, PE	R\$45.000,00
<p>Instituto Brasileiro de Inovações Pró-Sociedade Saudável Centro Oeste - IBISS-CO</p> <p>@ibiss.co / @ibissco</p> <p>Com sede em Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul, um dos objetivos do instituto é promover projetos para a promoção da saúde integral, atravessadas também pela prevenção às IST, HIV/AIDS e hepatites virais para trabalhadoras sexuais, sejam mulheres cisgêneros, mulheres transexuais e travestis. Entre as ações, realizam rodas de conversa para prevenção e auxílio na identificação de violências sofridas por essa parcela da população.</p>	Campo Grande, MS	R\$30.000,00
<p>Instituto Minas Programam</p> <p>@minasprogramam</p> <p>O Instituto Minas Programam atua para desafiar os estereótipos de gênero e de raça no contexto da tecnologia, ciências e computação. Com essa finalidade, o grupo cria espaços de aprendizagem gratuitos e exclusivos para mulheres, além de produzir e difundir conteúdos sobre ciência e tecnologia, valorizando o conhecimento produzido por teóricas negras e/ou periféricas.</p>	São Paulo, SP	R\$50.000,00

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>LGBT+ Movimento</p> <p>@lgbtmaismovimento</p> <p>A LGBT+ Movimento é uma organização comunitária formada por mulheres LBTT+, migrantes e brasileiras. O objetivo é articular redes de afeto para facilitar a integração, proteção e expressão de pessoas LBTTQIA+ migrantes e refugiadas no Rio de Janeiro.</p>	Rio de Janeiro, RJ	R\$45.000,00
<p>Liberta Elas</p> <p>@libertaelas</p> <p>O Liberta Elas é um coletivo de mulheres feminista, antirracista e abolicionista, que desde 2018 atua dentro dos presídios femininos da Região Metropolitana do Recife, em Pernambuco. O coletivo incide politicamente na busca da promoção de direitos e desconstrução de estigmas sofridos tanto pelas mulheres em situação de cárcere, como pelos familiares dessas pessoas.</p>	Recife, PE	R\$50.000
<p>Mbamba Produções e Formações Artísticas LTDA</p> <p>@mbamba_filmes / @familia_b20</p> <p>A Mbamba foi criada com o intuito de promover ações culturais e sociais no âmbito audiovisual para fortalecer a identidade quilombola. Para isso, realiza sessões gratuitas em salas de cinema, cine debate e ações estratégicas para o Quilombo Urbano Ferreira Diniz, na cidade do Rio de Janeiro.</p>	Rio de Janeiro, RJ	R\$45.000,00
<p>Movimento das Mulheres Negras da Floresta - Dandara</p> <p>O Movimento de Mulheres Negras da Floresta é uma organização de mulheres distribuídas por todas as zonas periféricas de Manaus e por municípios do estado do Amazonas. O objetivo do grupo é dialogar, refletir, estudar e enfrentar o racismo na comunidade periférica de Manaus.</p>	Manaus, AM	R\$35.000,00
<p>Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas - MLB</p> <p>@mlb_sergipe</p> <p>É um movimento social que luta pela reforma urbana e pelo direito de morar dignamente em Aracaju, no estado de Sergipe. O MLB atua com pessoas em vulnerabilidade social, como mulheres em situação de rua, lésbicas, negras, periféricas, trabalhadoras domésticas e ambulantes. O movimento realiza cursos de alfabetização, debates sobre violência contra a mulher, contra a juventude pobre e negra, além de fortalecer a rede de apoio a LBTs.</p>	Aracajú, SE	R\$48.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais e Pescadoras de Alagoas-MMTRP/AL</p> <p>@mmtrp_al / @MMTRP.AL</p> <p>O MMTRP-AL é uma organização feminista rural, que atua no estado de Alagoas, com foco na geração de renda, promoção da autonomia e autoestima das mulheres. Realiza ações para fortalecer o empoderamento político, a promoção da saúde, a prevenção e a erradicação da violência.</p>	Maragogi, AL	R\$50.000,00
<p>Movimento Feminista de Mulheres e Meninas com Deficiência Inclusivass</p> <p>@inclusivassfeminista / @Inclusivass</p> <p>O Inclusivass tem como objetivo promover a incorporação da perspectiva e das necessidades específicas das mulheres e meninas com deficiência às políticas públicas existentes. Busca também o acesso dessas mulheres à cidadania plena, realizando atividades de escuta, seminários e encontros para construir alternativas terapêuticas e de cuidado para essas mulheres.</p>	Porto Alegre, RS	R\$50.000,00
<p>Movimento Nacional da População de Rua/Coletivo Marias em Movimento</p> <p>@movpoprua_ba / @movpopruasalvador</p> <p>O grupo surgiu com o intuito de fortalecer e provocar politicamente as discussões das necessidades específicas das mulheres cis e trans em situação de rua. Para isso, trabalha para construir espaços de participação efetiva destas mulheres na construção de conhecimento e também de informação sobre direitos, considerando o contexto de viver na rua.</p>	Salvador, BA	R\$50.000,00
<p>Mulheres Arteiras Sergipe</p> <p>@mulheres_arteirassergipe</p> <p>O Mulheres Arteiras de Sergipe foi constituído para garantir a inclusão social plena de mulheres egressas do sistema prisional sergipano. O grupo é formado por mulheres bissexuais, lésbicas, trans e prostitutas, todas sobreviventes do cárcere e que estão em situação de extrema vulnerabilidade emocional, física e financeira.</p>	Aracaju, SE	R\$45.000,00
<p>Mulheres em Luta</p> <p>A Coletiva Mulheres em Luta nasceu com objetivo de lutar contra as opressões e as violências sofridas por mulheres negras. Entre as ações, o grupo mantém um pré-vestibular online para pessoas adultas e jovens das periferias de Salvador a fim de contribuir com a autonomia dessas mulheres.</p>	Salvador, BA	R\$40.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Mulheres no Movimento do Território Boe</p> <p>A organização Mulheres no Movimento do Território Boe tem como objetivo principal a defesa do território, garantindo também a produção de alimentos no sistema de agricultura familiar, unindo as diversas iniciativas da comunidade, localizada na zona rural de Mato Grosso.</p>	General Carneiro, MT	R\$50.000,00
<p>Mulherio das Letras Indígenas</p> <p>@mulheriodasletrasIndígenas</p> <p>O Mulherio das Letras Indígenas reúne mulheres escritoras indígenas das cinco regiões do Brasil e de diversos povos e etnias. Por meio de uma organização de política horizontal, busca dar visibilidade a todas as diferentes práticas de tradição e de luta pela demarcação de terras indígenas e pelos direitos humanos.</p>	Natal, RN	R\$45.000,00
<p>Museu Paiter A Soe</p> <p>@museupaiterasoe / @museupaiter</p> <p>O Museu Paiter A Soe é uma organização das mulheres indígenas Paiter que luta pelo território, por soberania alimentar e por direitos indígenas de forma ampla na Amazônia. Entre as ações, desenvolve formações, articulações e trabalhos em rede em busca de equidade de gênero e de geração de renda para a mulher Paiter.</p>	Cacoal, RO	R\$50.000,00
<p>Ocupação Guerreira Maria Felipa</p> <p>@guerreiramariafelipa</p> <p>O grupo atua para garantir o direito à moradia com serviços públicos de água, saneamento, educação, saúde, acesso a transporte de qualidade, além de direito ao lazer e à cultura. Mobilizam também ações para identificar imóveis públicos abandonados e transformá-los em moradia de interesse social na cidade de Salvador.</p>	Salvador, BA	R\$50.000,00
<p>Odara - Instituto da Mulher Negra</p> <p>@odarainstituto</p> <p>O Odara é uma organização negra e feminista, centrada no legado africano, voltada para o fortalecimento e autonomia das mulheres negras. O Instituto combate o racismo, o sexismo, a lesbitransfobia e formas correlatas de opressão.</p>	Salvador, BA	R\$50.000,00
<p>ONG ASCIAONA - Associação Sociocultural Ilé Asé Okun Nilé Ayó</p> <p>@redeomiosun</p> <p>Em funcionamento desde o ano 2000, a instituição atua para preservar o legado cultural afro brasileiro. Dentro da estrutura, existe a Rede de Mulheres Ancestrais que promove e divulga a tradição cultural afro-brasileira por meio de diálogos, palestras, encontros, oficinas, cursos profissionalizantes e formação de redes.</p>	Itaparica, BA	R\$46.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>ONG Construindo a Igualdade LGBT</p> <p>@ongconstruindoligualdade / @centrodereferencialgbtcaxiasdosul</p> <p>O grupo organiza e mobiliza a luta pelos direitos das mulheres LBT no interior do estado do Rio Grande do Sul. Para empoderar essas mulheres e fortalecê-las com dignidade, busca oferecer capacitação para possibilitar a autonomia e a independência financeira dessas pessoas.</p>	Caxias do Sul, RS	R\$30.000,00
<p>Pretas de Angola</p> <p>@pretasdeangola</p> <p>O grupo foi criado em 2015, como uma organização coletiva de mulheres negras ativistas do estado de Goiás. Elas atuam para o fortalecimento, organização e reivindicação de direitos da comunidade negra, interferindo no espaço público, disputando narrativas e promovendo a participação política.</p>	Goiânia, GO	R\$50.000,00
<p>Providência Agroecológica</p> <p>@providencia_agroecologica / @providenciaagroecologica</p> <p>O Providência Agroecológica é uma iniciativa de educação, agroecologia e cuidado em saúde criada por moradoras do Morro da Providência, no território do Quilombo Urbano Pedra do Sal. Atuam por meio da educação ambiental e agroecológica de crianças e jovens; da produção de alimentos e restauração ambiental; do saneamento ecológico e do cuidado em saúde baseado em conhecimentos tradicionais.</p>	Rio de Janeiro, RJ	R\$50.000,00
<p>Psi Cultural Vozes de Carolinas Vivas</p> <p>@carolinassoltemsuasvozes</p> <p>Criada em 2015 para ouvir mulheres negras e/ou periféricas com suas narrativas de dores, reconhecendo a potência que elas têm e que podem ser ressignificadas a partir das artes integradas. A coletiva realiza encontros de arteterapia, teatro, dança, artes manuais e visuais com meninas negras a partir dos 13 anos de idade.</p>	São Paulo, SP	R\$46.000,00
<p>Quilombo Quingoma</p> <p>@quingomaquilombo</p> <p>O Quilombo do Quingoma abriga descendentes de escravizados e engloba também a reserva indígena Thá-Fene das tribos Funi-ô e Kariri-Xocó. Com estrutura matriarcal, as lideranças políticas, culturais, religiosas e educativas são mulheres negras, com forte presença de idosas. Elas preservam a cultura quilombola e atuam no combate ao racismo.</p>	Lauro de Freitas, BA	R\$45.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Rede de Mães e Familiares Vítimas de Violência da Baixada Fluminense</p> <p>@redemaesefamiliaresdabaixadafluminense</p> <p>A rede surgiu em 2005, depois que 29 pessoas foram brutalmente assassinadas pelas ruas dos municípios de Nova Iguaçu e Queimados, na Baixada Fluminense do Rio de Janeiro, no episódio que ficou conhecido como “Chacina da Baixada”. Os familiares das vítimas se uniram a ativistas e passaram a atuar pela defesa do território e pela garantia de direitos.</p>	Nova Iguaçu, RJ	R\$45.000,00
<p>Rede de Mulheres de Comunidades Extrativistas Pesqueiras da Bahia</p> <p>@mulheresextrativistas</p> <p>A rede foi criada em 2009 com o objetivo de incentivar a participação das mulheres nas atividades e na luta em defesa da reserva extrativista de Canavieiras, na Bahia. Também atuam para a construção de um espaço de trocas e autoconstrução de estratégias para o empoderamento e a melhoria da qualidade de vida das mulheres extrativistas e pesqueiras do estado.</p>	Canavieiras, BA	R\$46.000,00
<p>Rede de Mulheres Imigrantes, Lésbicas, Bissexuais e Pansexuais – MILBi+</p> <p>@redemilbi</p> <p>A Rede visa a criação de espaços seguros para o diálogo entre mulheres migrantes, que se identificam como lésbicas, bissexuais e pansexuais. Entende a construção de uma rede de ativistas feministas como um movimento constante de construção e reconstrução ativa, para abordar os desafios e as potencialidades das interseccionalidades nas questões de gênero, sexualidade, migração, raça e etnia no Brasil.</p>	São Paulo, SP	R\$50.000,00
<p>Rede de Mulheres Negras - Amazônia Paraense</p> <p>@redemulheresnegras</p> <p>Criada no contexto da Marcha Nacional das Mulheres Negras, em 2015, a rede vem atuando no fortalecimento da negritude na Amazônia paraense, promovendo rodas de conversas, palestras, formações e construindo redes com outras organizações que possuem os mesmos objetivos. Combate ao racismo e às iniquidades de gênero, de classe, de orientações e de identidades de gênero estão entre as pautas essenciais da rede.</p>	Ananindeua, PA	R\$46.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Rede de Mulheres Negras da Bahia</p> <p>@rededemulheresnegras / @redemulheresnegrasba</p> <p>A rede é uma organização de referência no combate ao racismo, ao machismo e ao sexismo na Bahia. Tem como missão fortalecer, mobilizar e acolher as organizações de mulheres negras com vistas ao empoderamento coletivo. A rede estimula a luta dessas mulheres na Bahia e intervém de forma organizada nas esferas públicas e espaços de decisão para a promoção de políticas públicas.</p>	Salvador, BA	R\$50.000,00
<p>Rede de Redução de Danos e Profissionais do Sexo do Distrito Federal e Entorno “Tulipas Do Cerrado”</p> <p>@tulipasdocerrado</p> <p>Por meio da implementação e da programação de ações de redução de danos, o grupo busca a promoção e a melhoria da qualidade de vida das mulheres em situação de rua, das profissionais do sexo e de mulheres que fazem uso de drogas no Distrito Federal.</p>	Brasília, DF	R\$50.000,00
<p>Rede MulherAções</p> <p>@mulheracoes</p> <p>Desde 2019 a rede apoia e promove processos formativos, de autopertencimento, de identificação, de empoderamento coletivo e de representatividade de mulheres negras, indígenas, afro indígenas, quilombolas e LGBTQIA+ em privação de liberdade. O objetivo é possibilitar a elas conhecer e entender histórias de outras mulheres, ajudá-las a redirecionar trajetórias de vida, potencializar capacidades e criar alternativas de pertencimento e combate ao racismo estrutural.</p>	Rio Branco, AC	R\$46.000,00
<p>Rede Nacional de Mulheres Negras no Combate à Violência</p> <p>@rede.nacionalMulheresnegras / @redenacionaldemulheresnegrasnocombateaviolencia</p> <p>Com 45 núcleos espalhados nas cinco regiões do país, a Rede Nacional de Mulheres Negras no Combate à Violência denuncia todas as formas de violência e violações de direitos sofridas pelas meninas, jovens e mulheres negras. Tem também o compromisso de fortalecer o movimento por meio de cursos, formações e audiências públicas.</p>	Piracicaba, SP	R\$50.000,00
<p>Rede Nacional de Travestis, Transexuais e Homens Trans Vivendo e Convivendo com HIV e AIDS</p> <p>A Rede atua com responsabilidade e ética pelo direito de pessoas transexuais e travestis que vivem com HIV/AIDS e pela construção e implementação de estratégias de prevenção que sejam condizentes com a realidade socioeconômica dessa população.</p>	Caxias do Sul, RS	R\$48.000,00





ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p>Rede Transfeminista de Cuidados Digitais</p> <p>Desde 2018, a Rede Transfeminista de Cuidados Digitais tem o objetivo de potencializar ações de capacitação, apoio e respostas rápidas em casos de ameaças e ataques virtuais às organizações feministas, LGBTQIA+, movimentos negros, defensores de territórios e defensores de direitos. Entre as ações, a Rede também busca oferecer apoio psicossocial e jurídico para ativistas mulheres e pessoas trans em caso de ciberataques.</p>	Belém, PA	R\$50.000,00
<p>Uirapuru - Mulheres Indígenas Universitárias de Campinas</p> <p>@academicosindigenasunicamp / @indigenasunicamp</p> <p>O coletivo foi criado a partir da chegada de estudantes indígenas na UNICAMP. O objetivo é acolher e prestar assistência espiritual e ancestral, combatendo o silenciamento dessas universitárias no espaço acadêmico.</p>	Campinas, SP	R\$45.000,00

